



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fone/Fax: (18) 3354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
 www.camaraplatina.sp.gov.br - e-mail: secretaria@platina.sp.leg.br

ATA DA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA DA CAMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 12 DE SETEMBRO DE 2022.

Em doze de setembro de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas no prédio da Câmara Municipal de Platina, Estado de São Paulo, localizada na Rua João de Souza Martins, quinhentos e trinta e oito – centro – presentes os vereadores: **ALEXANDRE ROBERTO NOGUEIRA – CLAUDINIR LADEIRA DE OLIVEIRA – CLENIL MENDES DOS SANTOS – EDMEIA MARIA SEGATELLI – ERIVALDO APARECIDO DE FIGUEIREDO – EVANDRO FERREIRA DA SILVA – GILBERTO FERREIRA DE LIMA – LUCILENE MARIA DE ANDRADE – MAGNO EDSON DA SILVA**, e sob a Presidência da Senhora **EDMEIA MARIA SEGATELLI** secretariada por **CLAUDINIR LADEIRA DE OLIVEIRA**, após constatar *quórum* legal, declarou aberta a presente sessão, com o seguinte **EXPEDIENTE**: 1) Ata da 33ª Sessão Ordinária, realizada em 29/08/2022 aprovada por unanimidade; 2) Denúncias recebidas via E-sic, sendo dado conhecimento aos vereadores; 3) Projeto de Lei nº 29/2022 (Executivo), “Dispõe sobre nova redação aos artigos 2º e 3º da Lei Municipal nº 396, de 25 de janeiro de 1989, e dá outras providências correlatas”. O Projeto foi encaminhado para as Comissões Competentes; 4) Projeto de Lei nº 30/2022 (Executivo), “Dispõe sobre inclusão de dotação orçamentária no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias do Município de Platina e abertura de crédito especial no orçamento programado para o Exercício de 2022, e dá outras providências correlatas”. Projeto encaminhado para as Comissões; 5) Projeto de Lei nº 31/2022 (Executivo), “Dispõe sobre reforço de dotações orçamentárias no valor de R\$ 94.000,00 (noventa e quatro mil reais), no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias do Município de Platina no orçamento programado para o Exercício de 2022, e dá outras providências correlatas”. Projeto encaminhado para as Comissões. O Vereador Alexandre requer a dispensa dos pareceres dos Projetos nºs 30 e 31/2022. A Presidente coloca o requerimento em discussão, sem manifestações, coloca em votação sendo aprovado por unanimidade, encaminha os projetos para a Ordem do Dia. 6) **Pareceres da Comissão de Constituição, Justiça e Redação – Favorável aos projetos 26; 27; e, 28/2022.** 7) **Pareceres da Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade – Favorável aos projetos 26; 27; e, 28/2022.** Encerrada essa fase é passada para a **ORDEM DO DIA** que constou dos seguintes Projetos: 1) **Projeto de Lei nº 26/2022 (Executivo)**, de 22/08/2022, que *dispõe sobre inclusão de dotação orçamentária*. Em discussão ninguém se manifestou e em votação foi aprovado por unanimidade. A Presidente declara **aprovado** o Projeto de Lei nº 26/2022; 2) **Projeto de Lei nº 27/2022 (Executivo)**, de 22/08/2022, que *dispõe sobre inclusão de dotação orçamentária*. Em discussão ninguém se manifestou e em votação foi aprovado por unanimidade. A Presidente declara **aprovado** o Projeto de Lei nº 27/2022; 3) **Projeto de Lei nº 28/2022 (Executivo)**, de 22/08/2022, que *dispõe sobre inclusão de dotação orçamentária*. Em discussão ninguém se manifestou e em votação foi aprovado por unanimidade. A

Presidente declara aprovado o Projeto de Lei nº 28/2022; 4) Proposta de Emenda à Lei Orgânica, que altera o caput do artigo 151 da Lei Orgânica do Município de Platina. A Presidente coloca em 2ª discussão. Ninguém se manifestando está em 2ª votação e sendo aprovada por unanimidade. A Presidente declara aprovado em 2ª votação a Proposta de Emenda à Lei Orgânica; 5) Projeto de Lei nº 30/2022 (Executivo), "Dispõe sobre inclusão de dotação orçamentária. Em discussão ninguém se manifestou e em votação foi aprovado por unanimidade. A Presidente declara aprovado o Projeto de Lei nº 30/2022; e, 6) Projeto de Lei nº 31/2022 (Executivo), "Dispõe sobre reforço de dotações orçamentárias. Em discussão ninguém se manifestou e em votação foi aprovado por unanimidade. A Presidente declara aprovado o Projeto de Lei nº 31/2022. Na sequência deixa a PALAVRA LIVRE. *Clenil* faz considerações a respeito dos projetos, pois aprovam muitas verbas e necessitam fiscalizar onde estão sendo aplicadas. Referente às denúncias, sente-se incomodado por escutar que o vereador não faz nada, dando razão ao denunciante, entendendo que mais de oitenta por cento dessas denúncias são de pessoas que estão presenciando essas situações e repassando a esta Casa para que sejam tomadas providências. No entanto, seriam em sua maioria resolvidas por meio de diálogo entre Prefeito e subordinados, mas dá "carta branca" para que a Secretária da Saúde faça o que quiser; insultou vereadores dizendo que podem ir quantas vezes quiser ao Posto, porque ela continuará fazendo o que bem entender, mal sabe ele que isso pode acabar com seu mandato. Indignado, diz que tem cozinha no Posto de Saúde, não entende o motivo de fazer cappuccino na cozinha da Prefeitura, enquanto falta organização no centro de saúde; que a farmácia está com falta de remédios controlados, segundo reclamações, muitos tiveram que comprar esses remédios que são para doentes crônicos, que podem ter uma estimativa de quanto é necessário por mês, administrando estoque para que não falte. Comenta ainda que com tanta verba que aprovam para a Saúde, não é possível que não possam comprar remédios, que isso deve ser investigado. O vereador diz que esta Casa está sendo desconsiderada pelo Senhor Prefeito que disse várias vezes que não precisa de vereador, não compreendendo ele, Prefeito, que muitos problemas se resolveriam se houvesse consenso entre vereador e prefeito. Fala que paga muito para o "povo de fora", mas não tem consideração pelos funcionários do município, porque não faz o plano de carreira; não aumenta o salário dos enfermeiros e auxiliares de enfermagem; não pensa na economia dos cofres públicos, tendo como exemplo a contratação do médico psiquiatra, que tinha ido embora e brigado com funcionário do posto, e não sabe o porquê voltou a trabalhar, já que havia sido falado que o tratamento em Tarumã sairia muito mais em conta. Elogia o Assessor Donizete por ser o único que conversa com os vereadores com respeito. Pensa que se o Prefeito fizesse seu papel e colocasse pessoas responsáveis na Administração, essas denúncias não viriam para esta Casa porque seriam resolvidas cada um em seu setor. *Clenil* diz que hoje os vereadores não sabem as respostas dos questionamentos dos cidadãos por falta de investigar as reclamações feitas, a população vem cobrando cada dia mais, e o que vereador tem feito?; muitas notas de veículos, geladeiras e outras coisas vem rodando por aí como superfaturadas, se comenta ainda é considerado errado, até mesmo o CRAS está sendo apontado que não estão aplicando o dinheiro, isso porque tem orçamento bom, e o que os vereadores estão fazendo? É preciso união e investigar, para que não gere problemas futuros para eles, vereadores. Diz que enquanto o Prefeito não mudar suas atitudes vai continuar igual, já que deu carta branca para alguns funcionários fazerem o que quiserem, foram colocados num pedestal, podem utilizar carros oficiais para uso particular, tirar funcionários de onde estão lotados para pôr em outros e assim por diante. Sobre as denúncias, muitas têm como serem investigadas e se for comprovado algo errado



Câmara Municipal de Platina

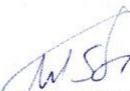
ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fone/Fax: (18) 3354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
www.camaraplatina.sp.gov.br - e-mail: secretaria@platina.sp.leg.br

a culpa não é desta Casa, mas depende de todos fazer isso. Ressalta que três dessa Casa trabalham na Saúde, podendo ter mais acesso e não custa nada cada um fazer sua parte. Finaliza dizendo que a cidade está limpa, asfaltada que têm muitas melhorias a serem consideradas, entretanto, denúncias vem aparecendo e sabe que é só o começo. *Gilberto* fala que visitou uma pessoa que reclamou da falta de remédios, que foi ao centro de saúde passando mal e não conseguiu passar pelo médico porque a **triagem disse que ele estava bem e o mandou para casa, foi preciso o filho perder dia de serviço para leva-lo ao médico particular, acabou sendo internado para tomar medicação com urgência, pois sofre de problemas sérios no pulmão, como é uma cidade pequena, as pessoas do posto conhecem o paciente e sabem dos problemas de saúde que possui e mesmo assim não deram o mínimo de atenção.** Sobre as denúncias fala que umas tem fundamento, outras parecem fofocas. Diz ser necessário investigar, até o **Prefeito já falou isso, que depende dos vereadores fiscalizar; que a funcionária que faz licitação mandou, em tom irônico, os vereadores investigar porque ela queria ver se achariam alguma coisa, Gilberto fala que achou um absurdo essa atitude confrontante e que uma hora a "casa cai", até o momento as denúncias estão chegando para a Câmara, mas uma hora vai parar na Promotoria. Não sabe dizer quem é o responsável pela compra de remédios e controle de estoque, sendo necessário obter essa informação, reafirmando que foram eleitos para fiscalizar. Explica que não são contra o Prefeito, sempre aprovaram tudo, mas ainda insistem que quando acontece de perder verba como aconteceu com a AMPLA, que a culpa é do vereador, mas esquecem que muitas vezes foi aprovado projeto na correria e depois teve que refazer tudo por estar errado.** *Lúcia* elucida sobre a denúncia voltada ao CRAS dizendo que nunca faltou lanche, todo dia é oferecido algo para comer e beber, que os copos se pede que use um por turno, que dura em torno de uma hora. *Edméia* comenta que esteve no CRAS pela manhã e não havia nenhuma pessoa responsável, deixando *Silvia* e *Neusa* do Bolsa no lugar delas, uma situação gravíssima, já que quem tem conhecimento para esclarecer as dúvidas são elas as funcionárias. Fala que antes o lanche realmente era melhor e que questionar sobre copos é ridículo. Referente a Saúde, diz ter amplo conhecimento, que são necessárias mudanças, como ter uma equipe na linha de frente e priorização. É preciso conhecer o paciente para fazer um trabalho melhor; que já pediu uma sala só para **triagem, mas ainda é feita na frente de todo mundo; que falta organização, o centro de saúde abre às sete e fecha às dezoito horas e o paciente que chegar após as dezessete é levado à UPA por não ter médico na unidade, sendo que o médico recebe um valor compatível ao trabalho; que tem remédios sim, pode não ser cem por cento, mas que em outras cidades a falta é maior.** Falou com a Secretária da Saúde para que tenha a equipe dela, sendo respondido que ninguém vê as vezes que vai até a UPA atrás de vagas, só sabem criticar. A vereadora pontua que até momento não tem fonoaudiólogo, nem hidroginástica, parece que as coisas não funcionam, estão todas a "Deus dará", bem como a questão das horas extras que para alguns pagam sessenta horas, para outros não pode, sendo pago por afinidade. Conversou com o Prefeito sobre as denúncias e a resposta dele foi que quem vê isso são os vereadores e que ele não precisa deles. Acredita que essas denúncias são apenas o começo, que virão outras mais graves. Não entende o motivo de tanta assessoria se a administração está cada dia pior. **Não havendo mais nada a se tratar, a Presidente declara encerrada comunicando que a próxima será no dia vinte e seis de setembro de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas.** Eu, Claudinir Ladeira de Oliveira, 1ª Secretária da Mesa, lavrei a presente ata, que após aprovada, vai assinada pela Mesa Diretora.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina Plenário "Vereador Ataliba Nogueira de Souza", 12 de setembro de 2022.


Edmeia Maria Segatelli
Presidente


Clenil Mendes dos Santos
Vice-Presidente


Claudimir Ladeira de Oliveira
1ª Secretária


Alexandre Roberto Nogueira
2ª Secretário